



A GLOBAL  
TOBACCO  
INDUSTRY  
WATCHDOG

Ficha  
informativa



Global



Maio de 2026

# Ficha Informativa sobre o Tabaco Tipo Virgínia

**A cura do tabaco tipo Virgínia (FCV) não é apenas um método de processamento do tabaco. É uma escolha de design do produto que impulsiona o vício, o desmatamento e sistemas de trabalho exploratórios.**

**À medida que as taxas de tabagismo caíram em muitas partes do mundo, esperava-se que a demanda por folhas de tabaco também diminuísse. No entanto, os dados mais recentes sugerem que a indústria do tabaco está sustentando, e até aumentando, a demanda por folhas de tabaco.**

**O cultivo do tabaco causa impactos ambientais significativos, mas o tabaco tipo Virgínia, em particular, é um dos principais fatores de desmatamento e de emissões de gases de efeito estufa, além de manter as pessoas dependentes dos produtos nocivos da indústria.**

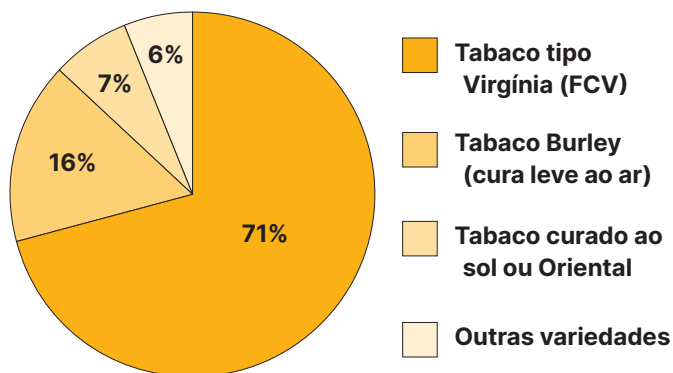


Folha de tabaco Virgínia pronta para a colheita.  
Foto por Pollinator / CC BY-SA 3.0

### O que é o tabaco tipo Virgínia?

O tabaco tipo Virgínia, curado em estufa, é a folha de tabaco que é seca (curada) em celeiros fechados, aquecidos por chaminés que passam por dentro da estrutura. O calor geralmente é produzido por fogueiras mantidas do lado de fora do celeiro.<sup>1</sup>

- Como a folha de tabaco da variedade Virgínia é a mais usada nesse processo, o tabaco curado em estufa também é comumente conhecido como tabaco tipo Virgínia (FCV).
- A maioria dos cigarros comerciais contém FCV.
- O FCV representa estimadamente 71% do mercado de folhas de tabaco, liderando em relação às outras principais variedades, Burley e Oriental.<sup>2</sup>



### O FCV é um problema global porque é cultivado em todo o mundo.

- O FCV tornou-se uma importante cultura comercial nos Estados Unidos no século XIX, mas hoje é cultivado em mais de 120 países.<sup>3</sup>
- Atualmente, os principais produtores de FCV incluem Brasil, China, Índia, Estados Unidos, Zimbábue, Argentina e Paquistão.<sup>4, 5, 6, 7</sup>
- O FCV também é uma das principais culturas de tabaco cultivadas em Bangladesh, Indonésia e Filipinas, e está em crescimento na Turquia.<sup>8, 9, 10, 11</sup>

### O FCV é muito lucrativo para a indústria do tabaco.

- O FCV impulsiona a demanda pelos produtos da indústria do tabaco. O tipo de folha e o processo de cura resultam em maior teor de açúcar, criando um sabor mais adocicado, e produzem menor teor de nicotina do que o Burley (embora ainda suficiente para ser altamente viciante).
- A indústria do tabaco orienta os agricultores a controlar cuidadosamente o uso de fertilizantes para criar o nível preciso de nicotina que seja ao mesmo tempo viciante e palatável.
- A cura em estufa seca as folhas mais rapidamente do que a cura ao ar, que pode levar até dois meses, e a cura ao sol, que pode levar pelo menos duas semanas.<sup>12</sup> Embora a cura em estufa seja intensiva em recursos e tempo, é o método de cura mais rápido.

### O FCV é especialmente prejudicial ao meio ambiente.

- A cura em estufa exige a queima de milhões de toneladas de combustíveis fósseis. Agricultores mais ricos utilizam carvão, contribuindo para as emissões de gases de efeito estufa. Na China, estima-se que 3–4 milhões de toneladas de carvão sejam queimadas todos os anos para a cura do tabaco tipo Virgínia.<sup>13</sup>
- Agricultores mais pobres só podem arcar com madeira, que muitas vezes precisam retirar de florestas próximas, contribuindo para um desmatamento significativo.
  - Oito milhões de toneladas de lenha são usadas anualmente na cura do tabaco em estufas.<sup>14</sup>
  - Uma árvore é queimada para curar apenas o equivalente a 300 cigarros de tabaco.<sup>15</sup>
- Os agricultores mais pobres são frequentemente responsabilizados pelo desmatamento associado, embora não recebam o suficiente dos compradores de tabaco para comprar fontes alternativas de combustível para aquecimento ou para cuidar de mudas de árvores fornecidas como parte das iniciativas de responsabilidade social corporativa da indústria.



Uma instalação de tabaco tipo Virgínia (FCV) no Zimbábue. Foto de Chris Sheppard / Shutterstock.com

## **A cura do tabaco tipo Virgínia está devastando as florestas de Miombo**

As florestas de Miombo, que se estendem por Angola, República Democrática do Congo, Malawi, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue, estão sob considerável ameaça devido ao FCV.<sup>16</sup> Todos os anos, 60.000 hectares de florestas são perdidos apenas para a cura do tabaco no Zimbábue. Esse desmatamento acelerado ameaça causar danos irreversíveis aos ecossistemas e intensifica as mudanças climáticas.<sup>17, 18</sup>

### **O FCV aprofunda o vício e sustenta a epidemia do tabagismo.**

- O maior teor de açúcar das folhas curadas em estufa cria um sabor mais doce e agradável, tornando o consumo mais atraente.
- Os níveis de nicotina são ideais para criar dependência nos usuários. O menor teor de nicotina, embora ainda viciante, proporciona uma experiência de consumo menos agressiva e reduz os efeitos desagradáveis da nicotina, como tontura, aceleração dos batimentos cardíacos e náusea.<sup>19, 20</sup> Também contém mais nicotina do que a variedade Oriental de folha de tabaco, tornando o tabaco tipo Virgínia mais “satisfatório” para fumar.

### **O FCV é prejudicial aos agricultores.**

- O cultivo e o processamento do tabaco tipo Virgínia são altamente intensivos em mão de obra e tempo, especialmente em comparação com o Burley.
- Sistemas de contrato injustos em alguns países fazem com que os agricultores não ganhem o suficiente com sua produção para contratar trabalhadores, levando-os a envolver a própria família, incluindo crianças, no trabalho.
- Alguns agricultores relataram adoecimento causado pelo processo de cura, descrevendo tontura, vômitos e insônia.
- Agroquímicos são essenciais para que as empresas de tabaco paguem bons preços pelo FCV. Mesmo quando se usa menos fertilizante do que na variedade Burley, ainda há potencial de que agroquímicos prejudiquem a saúde dos agricultores e o meio ambiente.<sup>21</sup>

## As soluções propostas pela indústria não estão funcionando.

A história mostra que as “soluções” propostas pela indústria do tabaco para os problemas causados por seus produtos — seja em relação à saúde, condições de trabalho ou meio ambiente — não são eficazes. Muitas vezes, elas servem para beneficiar a imagem pública das empresas de tabaco, mas não enfrentam as causas reais do problema.

Solução proposta pela indústria	Barreiras
 <p><b>Programas de reflorestamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplo: Programa “Bonayan”, da British American Tobacco Bangladesh, que distribui mudas de árvores nas áreas de operação<sup>22</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agricultores relataram não ter tempo nem recursos para cuidar das mudas.</li> <li>Mudas de eucalipto fornecidas a agricultores na região das florestas de Miombo são espécies não nativas e não contribuem para a biodiversidade.</li> <li>Mudas de árvores nativas, quando fornecidas, levam muito tempo para atingir a maturidade e oferecer bons níveis de biodiversidade.</li> </ul>
 <p><b>Esforços para tornar a cura em estufa mais sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplo: Programa da Philip Morris Brasil de uso de “100% lenha de reflorestamento” e incentivo à diversificação das fontes de combustível pelos produtores<sup>23</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>À medida que a indústria promove programas para que grandes propriedades deixem de usar carvão na cura em estufa, os briquetes de madeira podem se tornar uma fonte de combustível preferencial, desviando madeira de usos essenciais, como o cozimento doméstico, e/ou aumentando a pressão sobre florestas em retração.<sup>24, 25, 26</sup></li> <li>A energia solar é pouco desenvolvida e cara demais para pequenos agricultores implementarem.</li> </ul>
 <p><b>Programas de diversificação de culturas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplo: Iniciativas da Imperial Tobacco para facilitar o cultivo de culturas alternativas por agricultores no Malauí<sup>27</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os programas da indústria, em última instância, buscam incentivar os agricultores a cultivar outras culturas junto com o FCV, não em sua substituição.</li> </ul>
 <p><b>Pagamento maior aos agricultores pelo tabaco tipo Virgínia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplo: Programa Living Income da Philip Morris International, que prioriza a renda dos agricultores em Moçambique, Índia, Indonésia e Filipinas<sup>28</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preços mais altos tentam enfrentar alguns dos danos econômicos do cultivo do tabaco tipo Virgínia, mas perpetuam os danos ambientais ao incentivar os agricultores a continuar produzindo FCV.</li> </ul>



# Os formuladores de políticas podem proteger o meio ambiente e a saúde pública por meio da regulamentação do FCV.

## Eles podem fazer isso por meio de:

### Regulamentação do FCV como ingrediente.

As partes do tratado global de saúde, a Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco, têm a obrigação de adotar medidas para reduzir a demanda por tabaco. Muitos governos trabalham nesse sentido ao regulamentar os ingredientes dos produtos de tabaco e proibir aqueles que tornam o consumo mais atrativo, como os aromatizantes. Ao categorizar o FCV como ingrediente, os governos podem regulamentar ou proibir seu uso, reduzindo efetivamente a demanda por essa cultura prejudicial.

Para mitigar possíveis prejuízos financeiros aos agricultores devido à redução da demanda por FCV, organizações internacionais e governos devem, simultaneamente, apoiar os agricultores na transição para meios de subsistência alternativos viáveis.

### Responsabilização financeira da indústria pelos danos ambientais que causa.

Embora as empresas de tabaco não devam ter permissão para conduzir ou influenciar iniciativas ambientais, devido ao histórico de ineficácia dessas ações e ao fato de servirem como oportunidades de relações públicas, elas devem ser responsabilizadas financeiramente pela poluição, pelo desmatamento e pelos resíduos que geram.

## Notas Finais

- <sup>1</sup> Tobacco in Australia. Tabaco em cigarros [Internet, em inglês]. Tobacco in Australia. Nov. 2025. Disponível em: <https://www.tobaccoinaustralia.org.au/chapter-12-tobacco-products/12-1-tobacco-in-cigarettes>
- <sup>2</sup> Precision Business Insights. Tamanho do mercado de tabaco em folha bruta, participação, crescimento, tendências e análise da indústria global (em inglês). Nov. 2025. Disponível em: <https://www.precisionbusinessinsights.com/market-reports/leaf-raw-tobacco-market>
- <sup>3</sup> Nghiem DT, Vu HTT, Van Nguyen N, Le CTT. Variabilidade de crescimento, rendimento e qualidade do tabaco tipo Virgínia em resposta a fatores de solo e clima no norte do Vietnã (em inglês). Ital J Agron [Internet]. 2024; 19(3):100016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1125471824000161>
- <sup>4</sup> PIB Delhi. O Conselho do Tabaco foca na sustentabilidade e no crescimento da indústria; exportações alcançam 12.005 crores em 2023–24 [Internet, em inglês]. Nova Déli: Ministério do Comércio e Indústria. 1º de julho de 2025. Disponível em <https://www.pib.gov.in/PressReleasePage.aspx?PRID=2089182&reg=3&lang=2>
- <sup>5</sup> Nghiem DT, Vu HTT, Van Nguyen N, Le CTT. Variabilidade de crescimento, rendimento e qualidade do tabaco tipo Virgínia em resposta a fatores de solo e clima no norte do Vietnã (em inglês). Ital J Agron [Internet]. 2024; 19(3):100016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1125471824000161>
- <sup>6</sup> Climate Change, Forestry, Environment and Wildlife Department. Notificação. Governo de Khyber Pakhtunkhwa. 25 de julho de 2025. Disponível em: <https://epakp.gov.pk/wp-content/uploads/2025/08/24-GEA-Tobacco-Kilns.pdf>
- <sup>7</sup> Hussain M, Malik RN, Taylor A, Puettmann M. Emissões de poluentes perigosos e impactos ambientais da lenha queimada e dos fertilizantes sintéticos aplicados por produtores de tabaco no Paquistão (em inglês). Environ Technol Innov [Internet]. 2017; 7:169–81. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2352186416300748>
- <sup>8</sup> Akhter F. Bangladesh: O tabaco destrói o solo e a água ao longo do rio Matamuhuri (em inglês). Unfairtobacco. Nov. 2018. Disponível em: [https://unfairtobacco.org/wp-content/uploads/2018/12/Akhter\\_Unfairtobacco\\_Bangladesh\\_pesticide-pollution.pdf](https://unfairtobacco.org/wp-content/uploads/2018/12/Akhter_Unfairtobacco_Bangladesh_pesticide-pollution.pdf)
- <sup>9</sup> Sahadewo GA, Drope J, Witoelar F, Li Q, Lencucha R. A economia do cultivo de tabaco na Indonésia: resultados de duas ondas de uma pesquisa em nível de fazenda (em inglês). Tobacconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago. 2020. Disponível em: <https://www.economicsforhealth.org/files/research/654/indonesia-economics-of-tobacco-farming.pdf>
- <sup>10</sup> National Tobacco Administration. Perguntas frequentes (em inglês). República das Filipinas, Departamento de Agricultura. Disponível em: <https://nta.da.gov.ph/faq.html>
- <sup>11</sup> As exportações de tabaco da Turquia atingem US\$ 1 bilhão pela primeira vez em 7 anos (em inglês). Türkiye Today [Internet]. 23 de junho de 2025. Disponível em: <https://www.turkiyetoday.com/business/turkish-tobacco-exports-hit-1b-for-the-1st-time-in-7-years-3203309?s=1>
- <sup>12</sup> Tobacco in Australia. Tabaco em cigarros [Internet, em inglês]. Tobacco in Australia. Nov. 2025. Disponível em: <https://www.tobaccoinaustralia.org.au/chapter-12-tobacco-products/12-1-tobacco-in-cigarettes>
- <sup>13</sup> Ren K, Ji X, Chen Y, Luo H, Su J, Jiang Y. Avaliação da eficiência térmica e do potencial de redução de emissões de equipamentos de cura com combustível à base de álcool na cura do tabaco (em inglês). Sci Rep [Internet]. 2023; 13(1):13301. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10432517/>
- <sup>14</sup> Von Eichborn S. Tabaco | florestas (em inglês). Unfairtobacco. Dez. 2018. Disponível em: [https://unfairtobacco.org/wp-content/uploads/2019/01/sdg-facts06\\_en.pdf](https://unfairtobacco.org/wp-content/uploads/2019/01/sdg-facts06_en.pdf)
- <sup>15</sup> Organização Mundial da Saúde. Tabaco e seu impacto ambiental: uma visão geral (em inglês). 2017. Disponível em: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/a6b5d33e-f146-466f-8664-94b69fa808c7/content>
- <sup>16</sup> Jimu L, Mataruse L, Musemwa L, Nyakudya IW. A ecorregião de Miombo em chamas: o efeito da cura do tabaco (em inglês). World Dev Perspect [Internet]. 2017; 5:44–6. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S245229291730036X?via%3Dihub>
- <sup>17</sup> Hiscock R, Matthes BK, Bloomfield MJ. Tabaco tipo Virgínia no Zimbábue: uma commodity particularmente prejudicial que requer a atenção do controle do tabaco (em inglês). Tobacco Control [Internet]. 12 de janeiro de 2026;tc-2025. Disponível em: <https://tobaccocontrol.bmj.com/content/early/2026/01/05/tc-2025-059570>

- <sup>18</sup> Jimu L, Mataruse L, Musemwa L, Nyakudya IW. A ecorregião de Miombo em chamas: o efeito da cura do tabaco (em inglês). World Dev Perspect [Internet]. 2017; 5:44–6. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S245229291730036X?via%3Dihub>
- <sup>19</sup> Zingler VC, Denecke K, Jahn K, Meyer L von, Krafczyk S, Krams M, et al. O efeito da nicotina nas funções perceptuais, oculomotoras, posturais e vegetativas em repouso e em movimento (em inglês). J Neurol [Internet]. 2007; 254(12):1689–97. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17990061/>
- <sup>20</sup> Benowitz NL, Burbank AD. Toxicidade cardiovascular da nicotina: implicações para o uso de cigarros eletrônicos (em inglês). Trends Cardiovasc Med [Internet]. 2016; 26(6):515–23. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4958544>
- <sup>21</sup> Magauzi R, Mabaera B, Rusakaniko S, Chimusoro A, Ndlovu N, Tshimanga M, et al. Efeitos na saúde dos agroquímicos entre trabalhadores rurais em fazendas comerciais do distrito de Kwekwe, Zimbábue (em inglês). Pan Afr Med J [Internet]. 2011; 9(1):26. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3215548/>
- <sup>22</sup> British American Tobacco. Relatório anual da BAT e formulário 20-F 2024 (em inglês). Disponível em: [https://www.bat.com/content/dam/batcom/global/main-nav/investors-and-reporting/reporting/sustainability-reporting/BAT\\_Nature\\_2024.pdf](https://www.bat.com/content/dam/batcom/global/main-nav/investors-and-reporting/reporting/sustainability-reporting/BAT_Nature_2024.pdf)
- <sup>23</sup> Philip Morris International. Relatório integrado 2024 (em inglês). Disponível em: [https://www.pmi.com/resources/docs/default-source/pmi-sustainability/pmi-integrated-report-2024.pdf?sfvrsn=92e147c8\\_2](https://www.pmi.com/resources/docs/default-source/pmi-sustainability/pmi-integrated-report-2024.pdf?sfvrsn=92e147c8_2)
- <sup>24</sup> Philip Morris International. Monitoramento, verificação e reporte para aprimorar a cura sustentável do tabaco (em inglês). 3 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.pmi.com/sustainability/case-studies-and-market-stories/enhancing-sustainable-tobacco-curing/>
- <sup>25</sup> British American Tobacco. Relatório anual da BAT e formulário 20-F 2024 (em inglês). Disponível em: [https://www.bat.com/content/dam/batcom/global/main-nav/investors-and-reporting/reporting/sustainability-reporting/BAT\\_Climate\\_2024.pdf](https://www.bat.com/content/dam/batcom/global/main-nav/investors-and-reporting/reporting/sustainability-reporting/BAT_Climate_2024.pdf)
- <sup>26</sup> Ti J, Zheng Y, Duan W, Zhao H, Qin Y, Yin G, et al. Pegada de carbono da produção de tabaco na China por meio de avaliação do ciclo de vida: composições regionais, mudanças espaço-temporais e fatores determinantes (em inglês). Ecol Indic [Internet]. 2024;165(112216):112216. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1470160X24006733?via%3Dihub>
- <sup>27</sup> STOP. Semeando o status quo: como a diversificação de culturas está falhando com os produtores de tabaco no Malawi (em inglês). 2025. Disponível em: <https://exposetobacco.org/wp-content/uploads/How-Crop-Diversification-Fails-Tobacco-Farmers-In-Malawi.pdf>
- <sup>28</sup> Philip Morris International. Relatório de valor da PMI 2025 (em inglês). Disponível em: <https://www.pmi.com/content/dam/pmicom/global/docs/pmi-sustainability/pmi-value-report-2025.pdf>



A GLOBAL  
TOBACCO  
INDUSTRY  
WATCHDOG

### Sobre a STOP (Stopping Tobacco Organizations and Products)

A STOP é uma agência fiscalizadora global da indústria do tabaco cuja missão é expor as táticas da indústria do tabaco para minar a saúde pública. Composta por uma rede de organizações acadêmicas e de saúde pública, a STOP pesquisa e monitora a indústria do tabaco, compartilha inteligência para combater suas táticas e expõe seus crimes a um público global. A STOP é financiada pela Bloomberg Philanthropies como parte da [Iniciativa Bloomberg para reduzir o uso de tabaco](#). Para mais informações, visite [exposetobacco.org](https://exposetobacco.org).